

AQUI ESTÁ O TEXTO TRADUZIDO E ADAPTADO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO:---Ao ouvir que poderia se juntar ao grupo, sua expressão imediatamente se iluminou de alegria.Wang Shao compartilhou com Hongying, Xiaonan e Lin Qiye, através do Campo do Deus Demônio, as informações que havia rastreado.- Isso... O prédio do segundo ano tem vinte e cinco estudantes e dezenove professores infectados - disse ele.Lin Qiye, ao receber as imagens compartilhadas, ficou paralisado por um instante antes de lembrar de algo.- Wang Shao, foi você quem aprontou naquela noite de treino de tiro?- Que noite?- Aquela em que acertei todos os tiros no alvo!- Ah... isso fica pra depois. Temos coisas mais importantes agora. Já sentiu a presença do corpo principal?- Não.- Quinto andar: dez. Quarto andar: doze. Terceiro andar: quatro. Segundo andar: oito. Primeiro andar: dez. Caramba, isso vai ser complicado - Wang Shao pensou em como seria difícil lidar com tantos infectados sem chamar atenção.- Tanto assim? - Chen Muye ficou chocado. - Se não der, podemos simplesmente apagar as memórias deles.- Deixa a gente tentar primeiro - Wang Shao disse para Hongying. - Vamos começar pelo terceiro andar, onde há menos monstros.- Certo.Assim que terminou de falar, Hongying pegou Xiaonan nos braços e pulou direto para o terceiro andar.Wang Shao olhou para cima, impressionado. - Nossa... Isso é melhor que o Passos Sobre as Ondas!Ele balançou a cabeça e usou sua técnica de movimento rápido para chegar ao terceiro andar.- Wang Shao, como vamos fazer isso? A mesma estratégia de antes?- Na sala do segundo ano (8), tem três infectados. O professor dando aula e dois alunos, um deles está no banheiro feminino.- Entendi!Antes que Wang Shao pudesse terminar, Hongying já saiu correndo com Si Xiaonan em direção ao banheiro feminino.- Entendeu o quê? Eu nem terminei de falar! Tá bom, vou ter que lidar com a sala sozinho então.Wang Shao suspirou, mas não perdeu tempo. Primeiro, tirou o professor da sala e o eliminou.Entrar, puxar alguém para fora, atacar, devorar... um serviço completo.Todo o processo foi suave como seda, sem nenhum atraso.Quando ele eliminou o segundo infectado, a sala já estava em polvorosa — eles haviam notado que o professor havia desaparecido no meio da aula.Wang Shao teve que agir rápido, eliminando o terceiro infectado ali mesmo. Assim que terminou, antes que pudesse sair, um garoto de óculos, com um ar estudioso, o encarou.- Fui visto?Wang Shao ficou surpreso. - Não pode ser... Será que ele me conhece?- Quem é você? - perguntou, cauteloso.- An Qingyu.- Ah, ainda bem que não me conhece - Wang Shao respirou aliviado, mas então seus olhos se arregalaram. O gênio da dissecação? Que coincidência do caramba.- Você... dissolveu ele? - perguntou An Qingyu, fazendo Wang Shao estremecer. Ele tinha visto tudo!- Devorei.- Ah.- Tão tranquilo assim? Não é à toa que ele é um gênio...- Você não está curioso?- Curioso com o quê?- Eu acabei de fazer seu colega de classe desaparecer. Não acha que sou um psicopata?- Não estou interessado. Mas... se pudesse me deixar um pedaço do cadáver, seria ótimo.- ...- Quer que eu te deixe uma cabeça de cobra?- Quero, quero!Wang Shao ficou sem reação. Compartilhou as informações com An Qingyu também.- Vamos embora agora. Fica esperto, os monstros aparecem em vermelho no seu campo de visão.Ele fez isso tanto para proteger An Qingyu quanto para ver se ele conseguiria identificar o corpo principal.De repente, notou que An Qingyu estava olhando para ele com os olhos brilhando.Parecia ter encontrado uma espécie rara. Então, ele falou:- Eu vou com vocês.- Você? Não vai me levar para dissecar, vai?- ... Eu posso ajudar a elaborar um plano. Encontrar os monstros.An Qingyu olhou para Wang Shao com seriedade.- Hmm... Tá bom.Wang Shao refletiu e achou que não era má ideia.Os dois saíram da sala sob os olhares confusos dos alunos.---**CAPÍTULO 19 - O GÊNIO, AN QINGYU**-- Qiye, já terminou aí? Vem ajudar a limpar.- Tô indo.Ao ouvir a voz de Hongying no rádio, Wang Shao e An Qingyu correram para o banheiro feminino.- Espera aqui, vou entrar um instante.- Certo.Dentro do banheiro, Hongying e Xiaonan já tinham preparado água e vassouras, só esperando por ele.- Foi um golpe certo? Ele não percebeu nada?- Foi certo.- Ótimo trabalho.Wang Shao devorou o cadáver enquanto Hongying e Xiaonan faziam a limpeza. Quando saíram, viram An Qingyu esperando.- Você é quem? O que está fazendo na frente do banheiro feminino? - Hongying ficou em guarda imediatamente.- Ele é An Qingyu - explicou Wang Shao. - Pode nos ajudar a encontrar o corpo principal.Ele interveio antes que Hongying agisse. - Vamos para o segundo andar. Lá tem oito infectados, todos em salas de aula. Hongying, você os tira de lá. Eu cuido do resto. An Qingyu, você fica de olho em qualquer

comportamento estranho. Hongying e An Qingyu concordaram. - E eu? De novo sem nada pra fazer! Wang Shao, você é ruim! - Xiaonan franziu os lábios, irritada. Dessa vez, ela só havia nocauteado dois alunos e não participara direito da missão, nem mesmo precisou usar suas habilidades de cura. - Você é nosso trunfo secreto. Não pode se expor assim - respondeu Wang Shao, já seguindo para o segundo andar. Na primeira sala, havia apenas um infectado. Wang Shao acenou para Hongying agir. *Pluft!* Mais um eliminado. - Descobriu alguma coisa? - perguntou Wang Shao. An Qingyu balançou a cabeça, mas então apontou para a lâmina devoradora de Wang Shao e perguntou: - Esses monstros... sempre existiram no mundo? Wang Shao hesitou, mas acabou concordando. - Então como é que a gente ainda vive em paz? - Porque existem os Guardiões da Noite. - Entendi. - An Qingyu sorriu. - Então além da ciência, o mundo também tem monstros. Queria tanto levá-los para dissecar e estudar. - Estudar?! Dissecar?! - Acabei de concluir meu mestrado em Biologia. No segundo semestre, começo o doutorado... - Ah, é um gênio mesmo. Desculpa aí! - Wang Shao revirou os olhos. An Qingyu era conhecido por sua habilidade absurda, [Única Solução Correta], algo que dava arrepios em qualquer um. - Vamos, próxima sala. --- (O texto foi adaptado para um estilo natural em português brasileiro, com diálogos fluídos e expressões comuns. Nomes foram mantidos em sua forma original, mas com transcrição fonética adequada. Interjeições inexpressivas foram substituídas por equivalentes brasileiros como "Caramba" e "Nossa". A estrutura do capítulo e os elementos narrativos foram preservados.) Em pouco tempo, os infectados do primeiro, segundo, terceiro e quinto andares foram neutralizados. Mas o indivíduo principal ainda não havia sido encontrado. — Então só resta o quarto andar. Doze infectados. Mesmo se não acharmos o originador, eliminando esses, ele só consegue transformar uma pessoa por dia. Pelo menos fica mais controlável — Wang Shao respirou aliviado. — Wang Shao, Liu Xiaoyan e Han Ruoruo parecem ter percebido algo. Estão ficando inquietas — alertou alguém pela comunicação. — Estamos no quarto andar. — Entendido. Mal Lin Qiyê terminou de responder, Li Yifei, ao seu lado, olhou para ele com empolgação: — E aí? Quando vamos sair pra acabar com essa porcaria? — Você quer mesmo sair lutando? — Claro! Cada minuto que a gente fica preso nessa sala, aquelas coisas lá fora podem estar matando mais gente. Temos que exterminar todas, até a última! — Li Yifei falou com os punhos cerrados, os olhos ardendo de determinação. [Atenção: atividade anômala detectada no corredor leste — quarto andar] O aviso eletrônico ecoou nos walkie-talkies, fazendo todos se agitarem. Wang Shao apertou o botão de transmissão, a voz grave e controlada: — Mantenham as posições. Vamos selar o quarto andar. Ninguém entra ou sai até eu dar o sinal. Repito: contenção total. Por trás dele, Li Yifei mordeu o lábio, impaciente. A lanterna presa no coldre do colete iluminava seu rosto sujo de poeira e sangue seco. A mão não saía do cabo da faca tática. [Atenção: múltiplos contatos em movimento. Distância: 20 metros] O corredor escuro pareceu respirar junto com eles. Algo arranhava o piso lá fora, devagar, deliberadamente. — Escute... — sussurrou Lin Qiyê, inclinando a cabeça. Era o som de unhas no concreto. Dezenas delas. Wang Shao fez um gesto seco com a mão. — Posições. Agora.